

## ***Vamos ler a Doutrina Social da Igreja! Pacem in Terris – 500. Aniversário***

Bispo Marcelino Tani Daiji  
Diocese de Saitama

### ***Feliz Páscoa!***

Um novo Papa foi eleito e um novo padre e dois diáconos foram ordenados na diocese de Saitama este ano. De fato, é possível celebrar uma Feliz Páscoa. Este ano, a carta encíclica do Papa João XXIII (*Pacem in Terris*, 1963) completa 50 anos. Este ensinamento social dirigido a todas as pessoas de boa vontade, é a primeira instrução eclesial sobre a paz e a dignidade humana. Comemorando esta ocasião, o Comitê Social da Conferência Episcopal fez uma tradução revisada dessa encíclica e está programado para ser publicada em agosto deste ano, antes da marcha pela paz. Desde os primeiros ensinamentos sociais emitidos pelo Papa Leão XVIII na *Rerum Novarum* (1892), muitos outros ensinamentos sociais foram emitidos.

### **Como se deveria valorizar os ensinamentos sociais da Igreja?**

A Doutrina Social da Igreja está a serviço da evangelização visando fazer penetrar o Evangelho na sociedade enriquecendo-a humana e espiritualmente. Em outras palavras, os ensinamentos sociais são capazes de estruturar a sociedade de modo que tutelando os seres humanos e tornando-os livres, a própria sociedade é enriquecida. A Doutrina Social da Igreja é baseada na verdade do Magistério da Igreja. Assim como nos atenhemos aos ensinamentos morais, a Doutrina Social constitui um dever para nós, agentes de pastoral e fiéis, de aceitá-la e preservá-la. Antes de tudo, tais ensinamentos sociais têm o seu início a partir da leitura dos mesmos e do nosso familiarizarmo-nos com eles.

**Pacem in Terris** apareceu na chamada "Guerra Cubana" em 1962. Durante a Guerra Fria, o conflito entre os Estados Unidos e a União Soviética estava ocorrendo. A União Soviética começou a construir base de mísseis nucleares em Cuba. Os Estados Unidos sentindo-se ameaçados, começaram a impor inspeções no tocante ao transporte de navio e carga, como um bloqueio naval. O avião de reconhecimento do EUA foi atacado e a situação estava prestes a tornar-se como uma III Guerra Mundial. Mas foi de algum modo evitada.

Por outro lado, na África e em países da Ásia que haviam sido anteriormente colonizados estavam cheios de esperança em relação à sua independência. Contudo, a discrepância econômica entre países em desenvolvimento e Europa se transformou um grande problema em relação à diferença Norte-Sul. Para o Papa, este cenário foi um sinal dos tempos. Assim

sendo, a Doutrina Social da Igreja poderia ser aplicada no tocante ao diálogo de paz, às armas nucleares, aos direitos humanos e ao diálogo entre as nações.

### **E o nosso tempo?**

Olhando a partir de uma perspectiva internacional, o problema Norte-Sul, a disparidade econômica entre o Ocidente, Ásia e África está aumentando. Apesar dos nossos desejos de desarmamento nuclear, a proliferação nuclear ainda está ocorrendo. Além disso, o leste da Ásia é a única região onde a Guerra Fria ainda permanece.

Olhando em nível nacional, se bem que a sociedade japonesa está se globalizando, ainda há discriminação estrutural contra os imigrantes. Disparidade econômica também está aumentando. Bases militares dos EUA em Okinawa e o acidente nuclear em Fukushima têm destacado o problema da diferença estrutural que existe entre as áreas urbanas e rurais. Questões como as tensões nas fronteiras com os países vizinhos ainda estão em curso. Se compararmos desde a vinda do Pacem in Terris sobre as questões básicas a respeito daquele tempo com o nosso, aparentemente muita coisa não mudou. Na verdade, pode-se dizer que tornou-se mais grave.

### **Há necessidade de justiça social**

O que o mundo moderno de hoje precisa é de justiça social. Esta justiça não significa o florescimento de conflitos entre os países. Tem a ver com a realização da vontade de Deus aqui na Terra. A linha de fundo é a dignidade humana e os direitos humanos, igualdade e paz para a humanidade. Seja em nível nacional ou internacional, nunca houve um momento como este em que a justiça social é assim deveras necessária.

Vários ensinamentos sociais da Igreja após Rerum Novarum foram publicados elucidando as doutrinas sociais [Doutrina Social da Igreja publicada pela Conferência Episcopal do Japão]. Agentes de pastoral e leigos devem ler, compartilhar e voltando-se para a sociedade, transmitir esses ensinamentos. Isto resulta que evangelizar e aplicar a doutrina social da Igreja na sociedade moderna é uma verdadeira e justa obrigação da parte da nossa missão como cristãos.